Sexta-feira da 15ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 12,1-8): Naquele tempo, num dia de sábado, Jesus passou pelas plantações de trigo. Seus discípulos estavam com fome e começaram a arrancar espigas para comer. Vendo isso, os fariseus disseram-lhe: «Olha, os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer em dia de sábado!». Jesus respondeu: «(…) Se tivésseis chegado a compreender o que significa, Misericórdia eu quero, não sacrifícios, não condenaríeis inocentes (…)».

A misericórdia aperfeiçoa a justiça

Rev. D. Josep RIBOT i Margarit
(Tarragona, Espanha)

Hoje, o Senhor corrige a meticulosa casuística dos rabinos, que tornava insuportável a lei do descanso sabático. “Os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer ao sábado”, disseram convencidos: isso é incrível!

Nenhum motivo dispensa de ajudar os outros. A verdadeira caridade respeita as exigências da justiça, evitando a arbitrariedade ou o capricho, mas impede o rigorismo, que mata o espírito da lei de Deus, que é um convite contínuo a amar, a dar-se aos outros. Deus, rico em misericórdia, quer-nos misericordiosos. E que longe está Deus quando o coração endurece como uma pedra! Jesus acusou os fariseus de condenar os inocentes. Grave acusação! Interessemo-nos de verdade pelas coisas dos outros e julguemos com carinho, com simpatia, como quem julga um amigo ou um irmão.

—Peço à Virgem que me faça misericordioso, que eu saiba perdoar e ser benévolo.